

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	49
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.081.027
Preferenciais	0
Total	113.081.027
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	35.829	148.885
1.01	Ativo Circulante	1.948	1.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	381	56
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.310	1.105
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.198	197
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	112	908
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	257	32
1.01.08.03	Outros	257	32
1.01.08.03.03	Outros Ativos	257	32
1.02	Ativo Não Circulante	33.881	147.692
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.497	126.192
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.717	58.812
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.717	58.812
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.780	67.380
1.02.01.10.03	Outros Ativos	695	455
1.02.01.10.04	Créditos Tributáveis e Previdenciários	2.650	11.808
1.02.01.10.05	Mútuos com partes relacionadas	7.435	55.117
1.02.02	Investimentos	21.384	18.260
1.02.02.01	Participações Societárias	21.384	18.260
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	21.384	18.260
1.02.03	Imobilizado	0	403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	403
1.02.04	Intangível	0	2.837
1.02.04.01	Intangíveis	0	2.837

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	35.829	148.885
2.01	Passivo Circulante	1.167.572	1.035.396
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	568	1.910
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	568	1.910
2.01.02	Fornecedores	10.595	7.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.595	7.843
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.245	10.327
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.245	10.327
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	10.245	10.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.146.164	1.015.316
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	699.933	589.577
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	699.933	589.577
2.01.04.02	Debêntures	446.231	425.739
2.02	Passivo Não Circulante	418.938	430.828
2.02.02	Outras Obrigações	417.616	430.033
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	632	52
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	632	52
2.02.02.02	Outros	416.984	429.981
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	403.984	423.517
2.02.02.02.06	Mútuo com partes Relacionadas	13.000	6.464
2.02.04	Provisões	1.322	795
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.322	795
2.03	Patrimônio Líquido	-1.550.681	-1.317.339
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.737.653	-3.504.311

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.582	-182.671	-1.053.813	-1.427.147
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.457	-19.528	-74.725	-158.040
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	591	-1.182	-28.952	-28.952
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4	-18.969	-67.037
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.448	-161.965	-931.167	-1.173.118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.582	-182.671	-1.053.813	-1.427.147
3.06	Resultado Financeiro	-19.173	-54.893	-21.735	-29.251
3.06.01	Receitas Financeiras	3	147	2.604	69.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.176	-55.040	-24.339	-98.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.591	-237.564	-1.075.548	-1.456.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.222	4.222	0	0
3.08.01	Corrente	4.222	4.222	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10938	-2,06349	-9,5113	-12,87923
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10938	-2,06349	-9,5113	-12,87923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.884	-119.693
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.265	23.189
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-233.342	-1.456.398
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.965	1.173.118
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	2.058	5.752
6.01.01.05	Provisão para Redução ao Valor de Recuperação	1.182	28.952
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado e Intangível	0	63.184
6.01.01.07	Despesa de juros sobre debêntures	20.498	28.714
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-107	117.032
6.01.01.11	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.583	58.999
6.01.01.13	Provisão para Contingências	526	1.757
6.01.01.15	Amortização de gastos com captação de empréstimos	117	990
6.01.01.16	Amortização de gastos com emissão de debêntures	-6	6.450
6.01.01.17	Atualização monetária de Contas a receber de aquisição de investimentos	0	-5.361
6.01.01.19	Deságio Sobre Verbas Recisórias	-517	0
6.01.01.20	Imposto Corrente - Prej. Fiscal e Base CSLL	-4.222	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.619	-132.156
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	-1.001	-12
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	865	4.482
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	796	-260
6.01.02.04	Partes Relacionadas Ativa	-26.893	-112.076
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	7.116	-53.988
6.01.02.06	Fornecedores	2.752	0
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	4.929	3.390
6.01.02.08	Outros Créditos	-225	73
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-825	-987
6.01.02.10	Contas a Receber	0	47
6.01.02.12	Outros ativos	-133	491
6.01.02.16	Ativos financeiros disponíveis para negociação	0	26.684
6.01.03	Outros	0	-10.726
6.01.03.01	Outras Obrigações	0	-10.726
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-210.635
6.02.01	Aquisição de imobilizado	0	-227
6.02.05	Aquisição de intangíveis	0	-275
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	0	-210.133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.209	311.841
6.03.01	Aumento de Capital	-45.448	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	0	-122.224
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	77.657	546.106
6.03.04	Emissão de Debêntures	0	772.874
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-884.915
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	325	-18.487
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56	19.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	381	583

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.186.972	0	0	-3.504.311	0	-1.317.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.186.972	0	0	-3.504.311	0	-1.317.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-233.342	0	-233.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-233.342	0	-233.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.186.972	0	0	-3.737.653	0	-1.550.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.827	0	-28.827	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	28.827	0	-28.827	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	0	0	-3.339.034	0	-1.152.062

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	107	-116.062
7.01.02	Outras Receitas	0	986
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	107	-117.048
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.190	-118.094
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.408	-14.166
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.182	0
7.02.04	Outros	-2.600	-103.928
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.083	-234.156
7.04	Retenções	-2.058	-5.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.058	-5.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.141	-239.908
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-161.818	-1.103.915
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-161.965	-1.173.118
7.06.02	Receitas Financeiras	147	69.203
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-176.959	-1.343.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-176.959	-1.343.823
7.08.01	Pessoal	5.239	12.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.034	10.247
7.08.01.02	Benefícios	485	1.510
7.08.01.03	F.G.T.S.	720	968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.133	127
7.08.02.01	Federais	-4.232	76
7.08.02.02	Estaduais	68	1
7.08.02.03	Municipais	31	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.277	99.723
7.08.03.01	Juros	55.040	98.454
7.08.03.02	Aluguéis	237	1.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-233.342	-1.456.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-233.342	-1.456.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	78.918	144.941
1.01	Ativo Circulante	17.040	56.273
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.722	3.362
1.01.03	Contas a Receber	1.205	2.633
1.01.03.01	Clientes	1.205	2.633
1.01.03.01.01	Clientes	1.205	2.633
1.01.04	Estoques	0	42.070
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.748	6.879
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	3.266	1.583
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	4.482	5.296
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.365	1.329
1.01.08.03	Outros	2.365	1.329
1.01.08.03.01	Outros	2.365	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	61.878	88.668
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.878	79.552
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	10.475	13.749
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	51.403	65.803
1.02.01.10.03	Outros Ativos	23.345	23.215
1.02.01.10.04	Créditos Tributários e Previdenciários	25.625	35.089
1.02.01.10.05	Imposto de renda pessoa jurídica	454	4.527
1.02.01.10.06	Contribuição social sobre o lucro líquido	1.979	2.972
1.02.03	Imobilizado	0	5.797
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	5.797
1.02.04	Intangível	0	3.319
1.02.04.01	Intangíveis	0	3.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	78.918	144.941
2.01	Passivo Circulante	1.531.174	1.375.821
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.180	31.903
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.180	31.903
2.01.02	Fornecedores	248.530	200.175
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	248.530	200.175
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.294	127.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.294	127.821
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89	89
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	113.205	127.732
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.146.164	1.015.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	699.933	590.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	699.933	590.177
2.01.04.02	Debêntures	446.231	425.739
2.01.05	Outras Obrigações	6	6
2.01.05.02	Outros	6	6
2.01.05.02.08	Receita Diferida	6	6
2.02	Passivo Não Circulante	98.425	86.459
2.02.02	Outras Obrigações	1.570	2.828
2.02.02.02	Outros	1.570	2.828
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	1.570	1.740
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	1.088
2.02.03	Tributos Diferidos	165	262
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165	262
2.02.04	Provisões	96.690	83.369
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.690	83.369
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	96.690	83.369
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.550.681	-1.317.339
2.03.01	Capital Social Realizado	2.186.972	2.186.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.737.653	-3.504.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.335	7.260	2.951	8.552
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38	-122	-259	-382
3.03	Resultado Bruto	2.297	7.138	2.692	8.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.631	-28.840	-125.671	-262.137
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.992	-5.560	-2.889	-7.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.233	-21.635	-74.861	-158.465
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	594	-1.678	-28.952	-28.952
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	33	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-18.969	-67.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.334	-21.702	-122.979	-253.967
3.06	Resultado Financeiro	-19.204	-55.133	-21.728	-29.315
3.06.01	Receitas Financeiras	45	201	2.623	69.193
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.249	-55.334	-24.351	-98.508
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.538	-76.835	-144.707	-283.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.281	4.222	-117	-117
3.08.01	Corrente	4.281	4.222	-117	-117
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.257	-72.613	-144.824	-283.399
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	7.888	-160.729	-930.724	-1.172.999
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10938	-2,06349	-9,5113	-12,87923
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10938	-2,06349	-9,5113	-12,87923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.369	-233.342	-1.075.548	-1.456.398

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.073	-301.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-199.241	-266.790
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-233.342	-1.456.398
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.838	20.487
6.01.01.03	Baixa de Imobilizado e Intangível	13	92.632
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	32.589	61.942
6.01.01.05	Amortização de gastos com captação de empréstimos	117	882
6.01.01.06	Outras Provisões	413	3.722
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-97	40.322
6.01.01.08	Amortização de gastos com emissão de debêntures	-6	6.450
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	0	-1.590
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.286	118.132
6.01.01.11	Atualização monetária de Contas a receber de aquisição de investimentos	0	-5.361
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	0	2.041
6.01.01.13	Provisão (Reversão) com Perda de Estoque por Obsolescência	9.799	3.070
6.01.01.14	Despesa de juros sobre debêntures	20.498	28.714
6.01.01.15	Recuperação INSS s/ Cooperativa	-1.124	0
6.01.01.16	Provisão Para Contingências	12.826	0
6.01.01.17	Deságio Sobre Verbas Recisórias	-12.938	0
6.01.01.18	Redução ao Valor de Recuperação de Ativos	-1.118	818.165
6.01.01.19	Impostos Corrente Prej. Fiscal e CPLL	-38.995	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	125.168	-32.089
6.01.02.01	Contas a Receber	1.149	11.566
6.01.02.03	Estoques	32.271	2.012
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-1.683	-6.869
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	6.237	16.558
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	4.088	-9.122
6.01.02.07	Outros Créditos	-1.036	3.651
6.01.02.08	Outros Ativos	-1.137	-1.588
6.01.02.09	Fornecedores	47.267	-114.388
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-138
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	32.591	55.160
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	5.339	-13.537
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	82	0
6.01.02.19	Outros instrumentos financeiros	0	-2.078
6.01.02.20	Ativos financeiros disponíveis para negociação	0	26.684
6.01.03	Outros	0	-2.649
6.01.03.01	Outras Obrigações	0	-2.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-617	-2.707
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-617	-2.432
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	0	-275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	77.050	268.331
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-607	-177.592

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	77.657	557.964
6.03.04	Emissão de Debêntures	0	772.874
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-884.915
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.360	-35.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.362	39.791
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.722	3.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	0	0	-3.504.311	0	-1.317.339	0	-1.317.339
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	0	0	-3.504.311	0	-1.317.339	0	-1.317.339
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-233.342	0	-233.342	0	-233.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-233.342	0	-233.342	0	-233.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	0	0	-3.737.653	0	-1.550.681	0	-1.550.681

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.186.972	-28.827	0	-1.853.809	0	304.336	0	304.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.456.398	0	-1.456.398	0	-1.456.398
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	28.827	0	-28.827	0	0	0	0
5.06.04	Transferências entre reservas	0	28.827	0	-28.827	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.186.972	0	0	-3.339.034	0	-1.152.062	0	-1.152.062

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	24.808	328.534
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.009	454.184
7.01.02	Outras Receitas	85	1.681
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.286	-127.331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.999	-1.359.209
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-42.684	-320.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.781	-86.110
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.116	-26.970
7.02.04	Outros	-27.650	-925.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	-78.191	-1.030.675
7.04	Retenções	-10.811	-20.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.811	-20.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-89.002	-1.051.162
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	826	74.304
7.06.02	Receitas Financeiras	826	74.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-88.176	-976.858
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-88.176	-976.858
7.08.01	Pessoal	74.045	245.142
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.894	193.425
7.08.01.02	Benefícios	4.641	24.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	27.510	27.308
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-29.882	42.659
7.08.02.01	Federais	-39.132	40.559
7.08.02.02	Estaduais	8.203	523
7.08.02.03	Municipais	1.047	1.577
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.003	191.739
7.08.03.01	Juros	68.115	132.569
7.08.03.02	Aluguéis	32.888	59.170
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-233.342	-1.456.398
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-233.342	-1.456.398

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração

Terceiro trimestre de 2018

O terceiro trimestre de 2018, bem como os meses subsequentes até a presente data, foram marcados pela evolução do processo de recuperação judicial da Companhia, cujos principais aspectos estão destacados a seguir.

Recuperação Judicial

A Companhia permanece em processo de recuperação judicial, em trâmite na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, sendo a Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. o administrador judicial.

O plano de recuperação judicial original, apresentado em 09 de abril de 2018, estabelecia como estratégia da Companhia o encerramento da operação própria e da manutenção da operação da rede de franquias Farmais com vistas a viabilizar a retomada de crescimento, após a compatibilização dos seus passivos no âmbito da recuperação judicial.

Em 06 de setembro de 2018, foi realizada assembleia geral de credores para deliberar a proposta de plano de recuperação judicial original, quando os credores presentes apresentaram propostas de modificação das medidas inicialmente sugeridas e decidiram pela suspensão dessa AGC para que a Companhia apresentasse um plano de recuperação judicial revisado.

Decidiu-se naquela ocasião que o novo plano de recuperação deveria ser apresentado até 17 de setembro de 2018 e que os trabalhos da assembleia geral de credores seriam retomados em 27 de setembro de 2018. E, dentre a série de medidas propostas pelos credores presentes naquela AGC, para serem ponderadas na revisão do plano de recuperação judicial original, encontrava-se a eventual alienação da bandeira Farmais.

Em 17 de setembro de 2018, a Companhia apresentou plano de recuperação judicial revisado e, dentre as alterações incluídas no plano revisado, encontrava-se a possibilidade de alienação das Drogarias Farmais, bem como o foco na manutenção da operação de franquias de varejo farmacêutico, dada sua baixa necessidade de capital de giro e reduzido custo de expansão, para desenvolver operações nas regiões Norte e Nordeste, por meio de franquias das bandeiras Farmácias Santana e Drogarias Big Benn, cujas marcas têm grande força regional.

Em 27 de setembro de 2018, o plano de recuperação judicial revisado foi aprovado pelos credores na assembleia geral de credores e, na mesma data, o administrador judicial submeteu o plano de recuperação judicial aprovado pelos credores à homologação do Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo.

Outros eventos

Em agosto de 2018, foi firmado o 1º Aditamento ao Contrato de Mútuo (DIP Financing) entre a Brasil Pharma S.A. e a BTGI VIII Empreendimentos e Participações S.A., assinado em fevereiro de 2018. O 1º Aditamento refere-se a uma linha de crédito no montante de até R\$8.400 (oito milhões e quatrocentos mil reais). O 1º Aditamento ao DIP Financing foi aprovado no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia e suas subsidiárias.

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração (continuação)

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia, em conjunto com parte de suas investidas, promoveu a consolidação dos débitos previdenciários, conforme Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que totalizaram R\$ 48.743, optando pelo pagamento de R\$ 1.880 em moeda corrente, R\$ 8.293 com créditos tributários perante a Receita Federal, por meio de processo administrativo em andamento, e o restante utilizando parte do prejuízo fiscal e a da base de cálculo negativa da CSLL.

OPA

No âmbito da oferta pública voluntária de aquisição de ações a ser realizada pelo controlador para fins de saída da Companhia do segmento de listagem do “Novo Mercado”, destacamos que a Companhia recebeu Ofício nº 198/2018/CVM/SRE/GER-1, de 20 de julho de 2018 (“Ofício 198”), por meio do qual a Superintendência de Registro de Valores Mobiliários da CVM (“SRE”) apresentou exigência no sentido de que a OPA somente poderia ser efetivada após a Companhia reencaminhar à CVM as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (“DFs/17”) e o formulário de informações trimestrais referente ao período findo em 31 de março de 2018 (“1º ITR/18”), acompanhados de relatório de auditoria sem opinião modificada ou ressalva.

Posteriormente, a Companhia recebeu, em 12 de setembro de 2018, o Ofício nº 244/2018/CVM/SRE/GER-1, por meio do qual a SRE informou que o Colegiado da CVM, em reunião realizada em 28 de agosto de 2018, deliberou, por unanimidade, deferir o recurso interposto pelo controlador da Companhia face o Ofício 198.

À luz do entendimento do Colegiado, a SRE comunicou que a OPA poderia ocorrer após o encaminhamento do formulário de informações trimestrais referente ao período findo em 30 de junho de 2018 (“2º ITR/18”). Adicionalmente, a SRE solicitou a inclusão, no edital e no laudo de avaliação da OPA, da informação de que as DFs/17 e o 1º ITR/18 contam com abstenção de opinião do auditor, além de reiterar exigências de ajuste anteriormente formuladas sobre o laudo.

Eventos subsequentes

Recuperação Judicial

A Companhia permanece no aguardo da homologação do Plano de Recuperação Judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, reafirmando sua convicção de que o referido plano, aprovado em assembleia geral de credores por todas as classes (tanto por valor de crédito quanto por credores presentes), consubstancia a vontade da maioria dos credores e é inteiramente aderente aos requisitos e às exigências legais aplicáveis, assim como é plenamente viável sua operacionalização, na busca de alcançar a recuperação da situação econômica da Companhia e a continuidade de suas operações.

Desde a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, na Assembleia Geral de Credores, realizada em 27 de setembro de 2018, a Companhia tem tomado todas as medidas pertinentes para, quando homologado pelo Juízo, implementá-lo em sua integralidade, destacando a realização dos processos competitivos, por meio de certames públicos, para alienação das UPIs, entre elas a Farmais, cujo prazo, segundo a cláusula 5.2 do próprio Plano de Recuperação Judicial, deverá ocorrer em até sessenta dias corridos contados da sua homologação.

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração (continuação)

OPA

A Companhia, tem mantido constantes interações com a SER e com representantes da D. Superintendência de Regulação, Orientação e *Enforcement* de Emissores da B3 e trabalhando nas atualizações ao laudo de avaliação e edital da OPA para não somente atender às exigências indicadas acima, mas também para que os documentos reflitam, naquilo que for pertinente as informações mais atualizadas em relação ao Companhia e o atual estágio do processo de recuperação judicial da Companhia de sociedades do seu grupo, atualmente em curso na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Leonardo Leirinha Souza Campos

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5200

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. “Controladora” é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua dos Pinheiros, 498, 9º andar, no bairro de Pinheiros, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. Sua investida principal tem como atividade principal a Franquia da marca “Drogarias Farmais”. As operações em rede de franquias, em 30 de setembro de 2018, totalizaram 421 lojas, majoritariamente concentradas na região Sudeste.

1.1 Plano de Recuperação Judicial

Em 9 de janeiro de 2018, a Companhia, em conjunto com as demais empresas do grupo, protocolizou pedido de recuperação judicial perante o foro da Comarca de São Paulo.

O pedido de recuperação judicial tramita na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, sob nº 1000990-38.2018.8.26.0100.

Em 11 de janeiro de 2018, foi deferido o processamento da recuperação judicial, bem como nomeado como administrador judicial a Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.189.924/0001-03, com endereço à Av. Doutor Chucri Zaidan, 1240, Edifício Golden Tower, 5º andar, Santo Amaro, São Paulo, SP, CEP: 04709-111, representada por Luis Vasco Elias, CPF: 073.762.938-09, e com endereço eletrônico: grupobrpharma2vfrj@gmail.com.’

No dia 09 de abril de 2018 a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial e em 06 de setembro de 2018 ocorreu a Assembleia Geral dos Credores, a mesma foi suspensa e retornando no dia 27 de setembro de 2018, quando o plano de recuperação judicial foi aprovado, e na mesma data, o administrador judicial submeteu o plano de recuperação judicial à homologação do Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo.

1.2. Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras, do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, com base na expectativa da administração de que o plano de recuperação judicial revisado da Companhia e suas controladas (em recuperação judicial) divulgado em 17 de setembro de 2018 e já aprovado pelos credores na Assembleia Geral de Credores de 27 de setembro de 2018, seja homologado pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, permitindo, dessa forma, sua implementação.

O novo plano estratégico da Companhia e suas Controladas (em recuperação judicial), suporte do plano de recuperação judicial revisado, mantém o foco na manutenção da operação de franquias de varejo farmacêutico, com geração positiva de caixa, baixa necessidade de capital de giro e reduzido custo de expansão, possibilitando a retomada do crescimento após a compatibilização dos seus passivos via recuperação judicial.

Tal iniciativa será conduzida pelo desenvolvimento das operações das novas franquias, nas regiões Norte e Nordeste com as redes de franquias da Santana e da Big Benn, cujas marcas têm grande força regional, considerando à expertise construída na gestão de sucesso Drogarias Farmais, dos próximos anos, para expandir a rede de franqueados.

Dessa forma, o plano de Recuperação Judicial tem por objetivo assegurar a continuidade das operações e, com base nas informações disponíveis até a presente data, não temos motivos para acreditar que não será possível implementá-lo caso venha a ser homologado pelo juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo .

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****2. Relação de entidades controladas**

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui as seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão Social	Localização	% de participação em 30/09/2018		% de participação em 31/12/2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Amarílis S.A. (i)	São Paulo	-	100	-	100
Drogarias Farmais S.A.	São Paulo	79	21	79	21
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (ii)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

(i) Controlada pela Drogarias Farmais S.A.

(ii) Controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 estão incluídos nas demonstrações do resultado.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2017. Saldos e transações entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações com a Controladora ou entre controladas, são eliminados. Resultados não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

3. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais - ITR**3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e também estão em conformidade com o IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, conforme o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



incluem a seleção da vida útil do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

Exceto pela aprovação do IFRS 15(CPCs 47) e do IFRS 9 (CPCs 48), que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com estas demonstrações financeiras anuais, divulgadas em 29 de março de 2018, pois as práticas foram aplicadas de modo consistente.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017.

A emissão dessas informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações trimestrais.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

— Nota explicativa 11 – Investimentos: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

— Nota explicativa 19 – Provisão para demandas judiciais: determinação da probabilidade de perda em processos;

4.2 Estimativas e premissas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas 12 e 13: imobilizado e intangível:

Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Notas explicativas 7 e 10: contas a receber e outros ativos:

Provisão para redução ao valor recuperável

Dada à característica operacional da Companhia os percentuais referentes as estimativas para perdas dos recebíveis está realizada de forma coletiva, sendo agrupados em Cartões, Convênios e Duplicatas, segregando-os de acordo com as características do ativo, o risco de crédito envolvido e seu respectivo "Aging list".

Notas explicativa 19: Provisão para demandas judiciais

Provisões

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Os administradores da companhia ainda estão sendo analisados e avaliados os impactos da sua adoção.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa				
Caixa e bancos (a)	195	17	414	3.123
Aplicações financeiras equivalentes de caixa				
Operações compromissadas (b)	186	39	5.308	239
Total de caixa e equivalentes de caixa	381	56	5.722	3.362

(a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.

(b) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo remuneradas ao CDI, isentas de IOF, com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

Tais aplicações financeiras estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Essas operações têm vencimentos inferiores a três meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor, logo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

Uma análise sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****7. Contas a receber****a) Contas a receber**

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Cartões de crédito	-	1.385
Convênios	3.470	3.936
Renegociação	1.414	1.071
Duplicatas a receber	4.474	4.053
Outros	3	
Provisão para redução ao valor recuperável	(8.156)	(7.812)
	1.205	2.633

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A Companhia baseia-se na média histórica de perdas de cada recebível, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir o valor estimado das perdas incorridas na realização das contas a receber da Companhia.

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	30/09/2018	31/12/2017
(i) Saldo inicial	(7.812)	(6.913)
Constituição de provisão e realização	(344)	(899)
Saldo final	(8.156)	(7.812)

Uma análise sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota explicativa nº 18.

8. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	16.319	48.590
Provisão para perdas com mercadorias	(16.319)	(6.520)
	-	42.070

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(6.520)	(7.845)
Constituição	(12.948)	(13.048)
Baixa por utilização da provisão	3.149	14.373
Saldo final	(16.319)	(6.520)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.630	11.796	3.465	12.628
PIS - Programa de integração social	4	2	4.292	4.694
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	16	10	15.145	15.336
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	-	89
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	2.723	2.328
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	-	14
	2.650	11.808	25.625	35.089

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****10. Outros ativos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento a funcionários	257	32	2.076	1.141
Ativos de indenização (i)	-	-	730	1.737
Depósitos judiciais (ii)	695	455	22.615	21.478
Alienação controla Drogarias Mais Econômica (iii)	56.679	56.679	56.679	56.679
(-) Provisão para Perda (iii)	(56.679)	(56.679)	(56.679)	(56.679)
Outros créditos	-	-	289	188
	952	487	25.710	24.544
Circulante	257	32	2.365	1.329
Não circulante	695	455	23.345	23.215

(i) Os ativos de indenização são decorrentes dos contratos de compra e venda da controlada Big Benn.

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras.

(ii) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Natureza dos depósitos judiciais				
Cível	157	117	1.816	1.153
Trabalhista	538	338	18.845	18.227
Tributário	-	-	1.954	2.098
Total Não circulante	695	455	22.615	21.478

(i) Provisão de R\$56.679 decorrente do risco atrelado de realização dos valores a receber da venda da bandeira Mais Econômica, em função de pedido de falência após ser assumida pelo novo Controlador. A Companhia está adotando medidas judiciais para realização dos valores.

11. Investimentos

	Controladora
31/12/2017	(405.257)
Aumento de capital - Transferência Mútuo	131.670
Aumento de capital – Transferência de crédito de imposto (BNCSLL e PFA)	7.504
Aumento de capital Investidas	45.448
Equivalência patrimonial	(161.965)
30/09/2018	(382.600)

	Nota	Controladora	
		30/09/2018	31/12/2017
Investimentos			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	21.384	18.260
Provisão para perda de investimento			
Valor patrimonial da participação em Controlada	11.1	(403.984)	(423.517)
Total Líquido		(382.600)	(405.257)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****11.1. Investimentos em controladas**

31/12/2017 a 30/09/2018					31/12/2017					
Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Aumento de capital nas investidas	Resultado de Equivalência Patrimonial (DRE)	Outros	Saldo de Investimentos
21.001	7.766	13.235	2.714	(4.133)	100	13.235	72	(4.133)	218	17.078
169	131	38	-	(7)	100	38	8	(6)		36
20.754	11.382	9.372	8.212	(1.236)	79	8.111	7.991	(1.026)		1.146
						21.384	8.071	(5.165)	218	18.260
37.998	201.078	(163.080)	8.389	(72.049)	100	(163.080)	19.042	(72.023)	36.701	(146.800)
74.759	315.690	(240.931)	15.283	(84.800)	100	(240.904)	18.335	(84.777)	102.255	(276.717)
						(403.984)	37.377	(156.800)	138.956	(423.517)

12. Imobilizado

	Controladora				
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2016	609	1.886	2.315	397	5.207
Adições	-	-	-	220	220
Em 31/12/2017	609	1.886	2.315	617	5.427
Em 31/12/2016	(226)	(1.638)	(1.621)	(256)	(3.741)
Depreciação	(60)	(176)	(443)	(65)	(744)
Redução ao valor de recuperação de ativos	(270)	(13)	(251)	(5)	(539)
Em 31/12/2017	(556)	(1.827)	(2.315)	(326)	(5.024)
Depreciação	(45)	(35)	(267)	(58)	(405)
Redução ao valor de recuperação de ativos	(8)	(24)	267	(233)	2
Em 30/09/2018	(609)	(1.886)	(2.315)	(617)	(5.427)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2017	53	59	-	291	403
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****Consolidado**

Custo ou avaliação:	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	Total
Em 31/12/2017	72.574	63.301	19.063	21.525	10.586	187.049
Adições	-	22	8	-	589	619
Baixa					(1.030)	(1.030)
Em 30/09/2018	72.574	63.323	19.071	21.525	10.145	186.638
Depreciação e perdas por redução ao valor recuperável:						
Em 31/12/2017	(71.953)	(62.444)	(18.274)	(21.286)	(7.295)	(181.252)
Depreciação	(2.824)	(2.911)	(1.319)	(861)	(398)	(8.313)
Impairment	2.203	2.032	522	622	(3.467)	1.912
Baixa					1.015	1.015
Em 30/09/2018	(72.574)	(63.323)	(19.071)	(21.525)	(10.145)	(186.638)

No exercício findo em dezembro de 2017 a Companhia fechou 85 lojas, o que levou a baixa de determinados ativos.

Redução ao valor recuperável em razão da suspensão de atividades das lojas e consequentemente a inoperação dos centros de distribuição dos estados do Pará, Pernambuco e Bahia.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, exceto os mencionados em notas explicativas, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

13. Intangível**Controladora**

Custo ou avaliação:	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Projetos	Outros	Total
Em 31/12/2016	1.500	28.203	78.266	13.945	121.914
Adições	-	-	315	37	352
Alienações e outras movimentações (i)	-	-	(77.940)	-	(77.940)
Em 31/12/2017	1.500	28.203	641	13.982	44.326
Em 30/06/2018	1.500	28.203	641	13.982	44.326
Amortização:					
Em 31/12/2016	(750)	-	(13.326)	(7.666)	(21.742)
Amortização (iii)	-	-	(1.518)	(4.030)	(5.548)
Alienações e outras movimentações (i)	-	-	14.756	-	14.756
Redução ao valor de recuperação de ativos (ii)	(750)	(28.203)	-	(2)	(28.955)
Em 31/12/2017	(1.500)	(28.203)	(88)	(11.698)	(41.489)
Amortização (iii)	-	-	(29)	(1.624)	(1.653)
Redução ao valor de recuperação de ativos (ii)	-	-	(524)	(660)	(1.184)
Em 30/09/2018	(1.500)	(28.203)	(641)	(13.982)	(44.326)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	553	2.284	2.837
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-
Taxas anuais de amortizações (%)	0%	-	10%	10%	-

(i) No exercício de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Redução ao valor recuperável em razão da suspensão de atividades das lojas e consequentemente a inoperação dos centros de distribuição dos estados do Pará, Pernambuco e Bahia.

(iii) As despesas de amortização estão apresentadas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

	Consolidado					
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2016	124.733	846.112	80.463	80.383	61.229	1.192.920
Adições	-	-	-	315	37	352
Alienações e outras movimentações (i)	-	-	(1.899)	(77.940)	(4.980)	(84.819)
Em 31/12/2017	124.733	846.112	78.564	2.758	56.286	1.108.453
Em 30/09/2018	124.733	846.112	78.564	2.758	56.286	1.108.453
Amortização:						
Em 31/12/2016	(1.178)	(180.718)	(50.974)	(14.073)	(48.640)	(295.583)
Amortização (iii)	-	-	(1.900)	(1.807)	(4.770)	(8.477)
Alienações e outras movimentações (i)	-	-	1.098	14.760	-	15.858
Redução ao valor de recuperação de ativos (ii)	(123.555)	(665.394)	(26.788)	(649)	(546)	(816.932)
Em 31/12/2017	(124.733)	(846.112)	(78.564)	(1.769)	(53.956)	(1.105.134)
Amortização (iii)	-	-	(455)	(243)	(1.827)	(2.525)
Redução ao valor de recuperação de ativos (ii)	-	-	455	(746)	(503)	(794)
Em 30/09/2018	(124.733)	(846.112)	(78.564)	(2.758)	(56.286)	(1.108.453)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	989	2.330	3.319
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	-
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	-

- (i) No exercício de 2017 a Companhia reestruturou a sua infraestrutura de tecnologia que levou a baixa de determinados ativos em função dessa ação. A alteração adequou a estrutura de TI ao volume e necessidade operacional atual.
- (ii) Redução ao valor recuperável em razão da suspensão de atividades das lojas e consequentemente a inoperação dos centros de distribuição dos estados do Pará, Pernambuco e Bahia.
- (iii) As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

3.1 Teste de perda por redução do valor recuperável.**13.1.1 Ágio e Alocações do preço de compra (PPA).**

A recuperação do valor do ativo é testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura no exercício findo em dezembro de 2017.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****14. Fornecedores e demais contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
	(a)		(b)	
Fornecedores de mercadorias para revenda	-	-	149.829	146.573
Fornecedores de aluguel	376	265	57.288	25.943
Fornecedores de serviços	9.595	6.981	35.655	23.695
Fornecedores de imobilizado	14	-	796	-
Outros	610	597	4.962	5.052
	10.595	7.843	248.530	201.263
Circulante	10.595	7.843	248.530	200.175
Não circulante				1.088

a)	Quirografário e ME/EPP	Extraconcursal	30/09/2018
Fornecedores de mercadorias para revenda			
Fornecedores de aluguel	204	172	376
Fornecedores de serviços	8.095	1.500	9.595
Fornecedores de imobilizado	10	4	14
Outros	-	610	610
Total	8.309	2.286	10.595
b)	Quirografário e ME/EPP	Extraconcursal	30/09/2018
Fornecedores de mercadorias para revenda	149.760	69	149.829
Fornecedores de aluguel	26.415	30.873	57.288
Fornecedores de serviços	25.118	10.537	35.655
Fornecedores de imobilizado	792	4	796
Outros	811	4.151	4.962
Total	202.896	45.634	248.530

15. Outros impostos e contribuições**Outros impostos e contribuições**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Tributos estaduais	2	2	20.044	15.973
Tributos federais	8.988	9.976	90.937	111.282
Tributos municipais	-	-	79	50
Tributos retidos	101	25	614	715
Outros impostos e contribuições	1.154	324	3.101	1.452
	10.245	10.327	114.775	129.472
Circulante	10.245	10.327	113.205	127.732
Não circulante	-	-	1.570	1.740

Em 31 de agosto a companhia promoveu a consolidação dos débitos previdenciários, conforme Lei nr.13.496 de 24 de outubro de 2017, do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que totalizaram R\$ 48.743, optando pelo pagamento de 20 % de sinal em moeda corrente, e o restante de R\$ 38.995, utilizando parte do prejuízo fiscal e

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

a da base de cálculo negativa da CSLL. Parte do sinal, no montante de R\$ 8.293, foi liquidado através do uso de créditos tributários fiscais com a Receita Federal.

16. Empréstimos e financiamentos

	Encargos % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30/09//2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>					
<u>Em moeda nacional</u>					
Empréstimo - Capital de Giro	100% do CDI	629.547	598.928	629.547	599.528
DIP Financing - Verbas rescisórias e encargos trabalhistas	100% da SELIC	79.620	-	79.620	-
		709.167	598.928	709.167	599.528
<u>Em moeda estrangeira</u>					
(-) Impostos sobre operações financeiras		(9.234)	(9.351)	(9.234)	(9.351)
Total circulante		699.933	589.577	699.933	590.177

A Companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Cláusulas de antecipação de pagamentos (covenants)

A Companhia detém empréstimo bancário que de acordo com cláusulas contratuais restritivas, estabelecem que, a critério do credor, o empréstimo se torna imediatamente vencido quando não atingido as métricas abaixo:

- (I) Caso os recebíveis decorrentes de transações realizadas por meio de cartão de crédito e débito, performados, mas não liquidados concedidos fiduciariamente, seja inferior a R\$43.600, cuja a aferição ocorrerá no ultimo dia útil de cada mês;
- (II) Caso a média móvel do fluxo mensal de recebíveis que transitam pela conta vinculada seja inferior a 40.000, considerando o período dos últimos três meses da data de aferição; e
- (III) Se a Emitente e/ou quaisquer dos Avalistas Coobrigados celebrarem ou propuserem plano de recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação pelos respectivos credores ou de sua homologação pelo juiz competente.

Diante do pedido de recuperação judicial, os empréstimos foram classificados em sua totalidade, no passivo circulante.

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco IBM S.A. e BTGI VIII Empreendimentos e Participações S.A.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

	Controladora	Consolidado
	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31/12/2017	589.577	590.177
Aquisição de empréstimo e financiamento	77.656	77.656
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(600)
Apropriação de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.583	32.583
Amortização de gastos com captação de empréstimos	117	117
Saldo em 30/09/2018	699.933	699.933

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****17. Debêntures**

	Debêntures em circulação	Encargos financeiros	Preço unitário	30/09/2018	31/12/2017
7ª emissão 1ª série	400.000	100,0% CDI a.a.	1	446.692	426.195
Custo de captação				(461)	(456)
Total Passivo Circulante				446.231	425.739

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. Os custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

A Companhia cede fiduciariamente em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas, os direitos creditórios decorrentes das transações com uso de cartão de débito e crédito.

Os custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Cláusulas de antecipação de pagamentos (covenants)

A Companhia detém debêntures que de acordo com cláusulas contratuais restritivas, estabelecem que, a critério do credor, o empréstimo se torna imediatamente vencido quando não atingido as métricas abaixo:

- (i) Se a Emissora e/ou quaisquer das Fiadoras celebrarem ou propuserem plano de recuperação extrajudicial ou judicial, independentemente de deferimento do processamento da recuperação pelos respectivos credores ou de sua homologação pelo juiz competente; e
- (ii) Se a Emissora e/ou quaisquer das Fiadoras ingressarem em juízo com requerimento de recuperação judicial, independentemente de ter sido requerida ou obtida homologação judicial do referido plano.

Diante do pedido de recuperação judicial, os empréstimos foram classificados em sua totalidade, no passivo circulante

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

	Controladora Debêntures
Saldo em 31/12/2017	425.739
Amortização de gastos com emissão de debêntures	(6)
Apropriação de juros sobre debêntures	20.498
Saldo em 30/09/2018	446.231

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

7ª emissão

Em 06 de Abril de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 400.000 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 400.000.

Em 26 de Junho de 2017, foi integralizada em sua totalidade.

Em assembleia geral de debenturistas ("AGD") realizada em fevereiro de 2018, deliberaram declarar o vencimento antecipado.

Séries:

1

Classe e conversibilidade:

Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

Garantia:

Com garantia real e fidejussória

Data de emissão:

06/04/2017

Data da Captação:

26/06/2017

Prazo de vencimento original:

30/04/2047

Cláusulas restritivas:

Sim

18. Instrumentos financeiros**Controladora**

Controladora		Valor contábil		Valor justo		
30/09/2018	Nota	Empréstimos e Recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	6	381	381	381	-	381
Outros ativos	10	952	952	-	952	952
Contas a receber com partes relacionadas	21	7.435	7.435	-	7.435	7.435
Mútuo com partes relacionadas	21	1.717	1,717	-	1.717	1,717
Total		10.485	10.485	381	10.104	10.485
Passivos financeiros						
Fornecedores	14	10.595	10.595		10.595	10.595
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	699.933	699.933	-	699.933	699.933
Debêntures	17	446.231	446.231	-	446.231	446.231
Contas a pagar com partes relacionadas	21	632	632	-	632	632
Mútuo com partes Relacionadas	21	13.000	13.000	-	13.000	13.000
Total		1.170.391	1.170.391	-	1.170.391	1.170.391

Controladora

31/12/2017	Nota	Valor contábil		Valor justo		
		Empréstimos e Recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	6	56	56	56	-	56
Outros ativos	10	455	455	-	455	455
Contas a receber com partes relacionadas	21	58.812	58.812	-	58.812	58.812
Mútuo com partes Relacionadas	21	55.117	55.117	-	55.117	55.117
Total		114.440	114.440	56	114.384	114.440
Passivos financeiros						
Fornecedores	14	7.843	7.843	-	7.843	7.843
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	589.577	589.577	-	589.577	589.577
Debêntures	17	425.739	425.739	-	425.739	425.739
Mútuo com partes Relacionadas	21	6.464	6.464	-	6.464	6.464
Contas a pagar com partes relacionadas	21	52	52	-	52	52

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Total		1.029.675	1.029.675	1.029.675	1.029.675
--------------	--	------------------	------------------	------------------	------------------

Consolidado		Valor contábil		Valor justo		
30/09/2018	Nota	Empréstimos e Recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.722	5.722	5.722	-	5.722
Contas a receber	7	1.205	1.205	-	1.205	1.205
Outros ativos	10	25.710	25.710	-	25.710	25.710
Total		32.637	32.637	5.722	26.915	32.637
Passivos financeiros						
Fornecedores	14	248.530	248.530	-	248.530	248.530
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16	699.933	699.933	-	699.933	699.933
Debêntures	17	446.231	446.231	-	446.231	446.231
Total		1.394.694	1.394.694	-	1.394.694	1.394.694

Consolidado		Nota	Valor contábil		Valor justo		
			Empréstimos e Recebíveis	Total	Nível 1	Nível 2	Total
31/12/2017							
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6		3.362	3.362	3.362	-	3.362
Contas a receber	7		2.633	2.633	-	2.633	2.633
Outros ativos	10		23.215	23.215	-	23.215	23.215
Total			29.210	29.210	3.362	25.848	29.210
Passivos financeiros							
Fornecedores	14		201.263	201.263	-	201.263	201.263
Empréstimos a taxas pós-fixadas	16		590.177	590.177	-	590.177	590.177
Debêntures	17		425.739	425.739	-	425.739	425.739
Total			1.217.179	1.217.179	-	1.217.179	1.217.179

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores decorrem diretamente das operações da Companhia. A diferença entre o valor contábil e o valor justo não são relevantes, tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****18.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às demonstrações financeiras históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes				
Ba3*	380	54	5.649	3.162
Recurso em poder próprio**	1	2	50	176
Sem rating externo	-	-	23	24
Total equivalentes de caixa	381	56	5.722	3.362
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo risco	-	-	-	1.385
B - Médio risco	-	-	9.357	9.060
Total contas a receber de clientes	-	-	9.361	10.445

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

18.2 Política para gestão de riscos financeiros

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados as taxas prefixadas e variáveis, com atualização pelo CDI ou índices de inflação.

Os principais riscos que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações compromissadas. As compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate, conforme exposto nas Nota 6.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 16.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, conforme exposto na Nota 17.

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado. Essas obrigações são basicamente debêntures e empréstimos e financiamentos com base no CDI e SELIC.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros						
Operações compromissadas	6	CDI	186	39	5.308	239
Total			186	39	5.308	239
Dívidas financeiras						
Capital de giro	16	CDI / SELIC	699.933	589.577	699.933	590.177
Debêntures	17	CDI	446.231	425.739	446.231	425.739
Total			1.146.164	1.015.316	1.146.164	1.015.916

No período findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia não está exposta ao risco de variações nas taxas de câmbio.

(iii) Risco de liquidez

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/09/2018	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	14	248.530	-	248.530
Empréstimos e financiamentos	16	709.167	-	709.167
Debêntures	17	446.231	-	446.231
Total		1.403.928	-	1.403.928

31/12/2017	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	14	200.175	1.088	201.263
Empréstimos e financiamentos	16	599.528	-	599.528
Debêntures	17	425.739	-	425.739
Total		1.225.442	1.088	1.226.530

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****Análise de instrumentos financeiros**

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, SELIC.

Consolidado				Projeções de mercado				
Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/09/2018	Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
Empréstimo - Capital de Giro	6 a 7	CDI (i)	(709.167)	(721.970)	(725.067)	(728.125)	(718.833)	(715.654)
Debêntures		CDI	(446.692)	(454.757)	(456.708)	(458.634)	(452.781)	(450.779)
Total			(1.155.859)	(1.176.727)	(1.181.775)	(1.186.759)	(1.171.614)	(1.166.433)
Aplicações financeiras		CDI	5.308	5.403	5.426	5.449	5.379	5.356
Derivativos		USD + CDI	-	-	-	-	-	-
Total			5.308	5.403	5.426	5.449	5.379	5.356
Exposição líquida total			(1.150.551)	(1.171.324)	(1.176.349)	(1.181.310)	(1.166.235)	(1.161.077)
Ganho/(Perda)				(20.773)	(25.798)	(30.759)	(15.684)	(10.526)

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI e SELIC.

As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, 7,50%, 9,28%, 11,13%, 5,57% e 3,71% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Banco Central do Brasil. As taxas da SELIC foram, respectivamente, 0,54%, 0,57%, 0,47% e 0,54% a.m. A projeção da taxa SELIC foi extraída do site da Receita Federal.

Gestão de capital

O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, corresponde ao total de empréstimos e debêntures, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Demonstramos abaixo os índices em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	16	699.933	589.577	699.933	590.177
Debêntures	17	446.231	425.739	446.231	425.739
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(381)	(56)	(5.722)	(3.362)
Dívida líquida - A		1.145.783	1.015.260	1.140.442	1.012.554
Patrimônio líquido - B		(1.550.681)	(1.317.339)	(1.550.681)	(1.317.339)
Total do capital - (A+B)		(404.898)	(302.079)	(410.239)	(304.785)
Índice de alavancagem financeira		-282,98%	-336,09%	-277,99%	-332,22%

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****19. Provisões para demandas judiciais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	36.800	36.305
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	879	352	54.160	43.256
Demandas judiciais cíveis e administrativas (iii)	443	443	5.730	3.808
Total	1.322	795	96.690	83.369

(i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais e estaduais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável.

(ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são processos pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

(iii) As provisões para demandas judiciais cíveis referem-se à processos os quais a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo, na sua grande maioria, ações de indenização por danos materiais e morais resultantes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	795	105	83.369	54.664
Constituição	792	1.790	15.386	36.510
Reversões	(265)	(1.083)	(2.065)	(7.024)
Pagamentos	-	(5)	-	(3.399)
Atualizações	-	(12)	-	2.618
Saldo Final	1.322	795	96.690	83.369

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

As contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 467.458 em 30 de setembro de 2018 e, R\$ 456.883 em 31 de dezembro de 2017, não registradas no balanço, como segue:

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Natureza	Consolidado 30/09/2018		Consolidado 31/12/2017	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	126	15.898	47	481
Fiscal (i) / (ii)	38	422.590	40	444.220
Trabalhista	324	28.970	174	12.182
Total	488	467.458	261	456.883

(i) Do total dos processos possíveis de natureza tributária, R\$246.050 referem-se ao redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis. A Companhia detém seguro garantia para cobertura de eventuais perdas fiscais referentes a este processo.

(ii) Na controlada Distribuidora Big Benn S.A está sendo discutida causa tributária no valor de R\$346.913, referentes ao aproveitamento do ágio obtido no processo de aquisição da Distribuidora Big Benn S.A. para fins de IRPJ e CSLL dos exercícios de 2013 a 2015, onde os advogados classificaram como perda remota o valor de R\$183.130 e, com perda possível, com chances de êxito maiores que a de perda, o valor de R\$158.336.

20. Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido

A companhia e suas controladas, apuraram no 3º trimestre, prejuízos fiscais. Em 30 de setembro de 2018, a base de prejuízos fiscais e a base da contribuição negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, não contabilizados, é de R\$ 1.408.355 (R\$ 1.178.394 em 31 de dezembro de 2017).

21. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme descrito em Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

A seguir demonstramos as transações que afetaram o resultado, bem como os saldos patrimoniais, no período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Contas a receber	Controladora			
	Rateio de despesas administrativas ¹		Mútuo a receber ²	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Distribuidora Big Ben S.A.	43	21.017	1.892	54.318
Drogarias Farmais S.A.	124	199	2.292	-
Farmais Produtos S.A.	-	7	-	2
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	52	53	2.842	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	-	67	-	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	1.498	37.469	409	797
	1.717	58.812	7.435	55.117

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contas a Pagar	Controladora			
	Rateio de despesas administrativas ¹		Mútuo a pagar ²	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Drogaria Amarílis S.A.	27	27	-	-
Drogarias Farmais S.A.	-	-	6.160	-
Distribuidora Big Ben S.A.	145	-	217	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	-	-	30	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.	-	-	6.505	6.453
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	460	25	88	11
	632	52	13.000	6.464

(1) Despesas administrativas e passivos da operação da Companhia pagas pela controladora.

(2) Operações de mútuo:

Trata-se de instrumento particular de contrato de conta corrente em razão da necessidade temporária de recursos financeiros entre empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, Santana e Farmais Produtos), cujo o montante é indeterminado, sem garantias ou seguros e de duração máxima de 5 (cinco) anos. Não há cobrança de juros.

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

- a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação"); b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resiliado, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

No período findo em 30 de setembro de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Outras partes relacionadas:

a) Empréstimos e financiamentos

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Resultado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	30/06/2017
BTG Pactual (N.E 17)	446.692	426.195	(20.498)	(19.329)
	446.692	426.195	(20.498)	(19.329)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 2.511 no período findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 3.875 no período findo em 30 de setembro de 2017).

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****22. Resultado por ação****Básico e diluído**

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia em 30 de setembro de 2018 e de 2017 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(233.342)	(1.456.398)
Número médio ponderado de ações ordinárias	113.081.127	113.081.127
Resultado por ação - Básico e diluído	(2,06349)	(12,87923)

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

23. Patrimônio líquido**23.1 Capital social**

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 113.081.127 (cento e treze milhões, oitenta e uma mil e cento e vinte e sete) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social está representado por 113.081.127 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	30/09/2018	31/12/2017
Capital social	2.241.642	2.241.642
Gastos com emissões de ações	(54.670)	(54.670)
Total	2.186.972	2.186.972

Composição do capital social:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
Acionista				
Stigma Cayman LLC	106.855.091	94,49%	106.855.091	94,49%
Free float	6.226.036	5,51%	6.226.036	5,51%
	113.081.127	100,00%	113.081.127	100,00%

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****24. Receita líquida de vendas**

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita bruta de mercadorias	141	135.878	21.604	464.200
Receita bruta de serviços	2.601	1.375	8.242	4.244
Receita com royalties	-	2.149	-	6.105
Outras receitas	-	-	-	1.106
Receita bruta	2.742	139.402	29.846	475.655
Operações Descontinuadas	(141)	(136.010)	(21.604)	(465.828)
Operações continuadas	2.601	3.392	8.242	9.827
Impostos sobre venda de mercadorias	(227)	(4.631)	(2.149)	(19.100)
Impostos sobre prestação de serviços	(266)	(455)	(953)	(1.420)
Devoluções	(78)	(339)	(735)	(951)
Receitas Líquidas	2.171	133.977	26.009	454.184
Operações Descontinuadas	164	(131.026)	(18.749)	(445.632)
Operações continuadas	2.335	2.951	7.260	8.552

25. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Custo das mercadorias	(52)	(93.002)	(42.644)	(328.478)
Custo dos serviços	(37)	(8)	(76)	(132)
Bonificações, líquida de impostos	-	2.017	36	8.209
Custo Total das Mercadorias e Serviços	(89)	(90.993)	(42.684)	(320.401)
Operações Descontinuadas	51	90.734	42.562	320.019
Operações continuadas	(38)	(259)	(122)	(382)

26. Despesas com vendas

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

em 30 de setembro de 2018

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Despesas com pessoal de vendas	(3.045)	(49.921)	(51.430)	(170.619)
Despesas com propaganda e marketing	(247)	(637)	(693)	(4.019)
Despesa com aluguel de lojas	(8.314)	(15.173)	(30.786)	(52.189)
Despesa de vendas com tecnologia	(119)	(3.482)	(613)	(6.335)
Despesa de vendas com comunicação	(9)	(90)	(99)	(543)
Despesa de vendas com infra-estrutura	(1.101)	(4.908)	(5.220)	(15.709)
Outras despesas com vendas	(220)	(3.935)	(2.254)	(15.429)
Perdas/provisão contas a receber - vendas	(149)	(5.784)	(391)	(14.527)
Provisão/perdas com contingências - vendas	(2.541)	(7.261)	(13.552)	(15.039)
Total	(15.745)	(91.191)	(105.038)	(294.409)
Operações Descontinuadas	13.753	88.302	99.478	286.727
Operações continuadas	(1.992)	(2.889)	(5.560)	(7.682)

27. Despesas gerais e administrativas

Controladora

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Despesas com pessoal	(772)	(4.171)	(5.241)	(12.805)
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(2.652)	(1.714)	(6.312)	(4.706)
Outros serviços PJs e PFs	(60)	-	(60)	-
Despesa com viagens	(234)	(1.561)	(622)	(3.081)
Despesas gerais	(206)	(895)	(1.016)	(1.076)
Despesa com aluguel de escritórios	(37)	(325)	(226)	(1.181)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(222)	(259)	(710)	(1.547)
Despesas com tecnologia	(338)	(857)	(1.167)	(6.797)
Despesas com comunicação	(14)	(319)	(918)	(887)
Despesas com material de expediente	(2)	(10)	(15)	(20)
Despesas tributárias	(112)	(436)	(665)	(622)
Provisão/perdas com contingências	(273)	(2.288)	(624)	(2.488)
Perdas/provisão contas a receber	107	(60.353)	106	(117.078)
Depreciação e amortização	(642)	(1.537)	(2.058)	(5.752)
	(5.457)	(74.725)	(19.528)	(158.040)

Consolidado

	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Despesas com pessoal	(772)	(26.536)	(24.116)	(77.103)
Despesas com consultorias, assessorias e auditorias	(6.108)	(3.026)	(13.730)	(9.145)
Outros serviços PJs e PFs	(889)	(1.533)	(1.681)	(4.761)
Despesa com viagens	(382)	(2.080)	(1.077)	(5.006)
Despesas gerais	(208)	(1.938)	(2.374)	(4.463)
Despesa com aluguel de escritórios	(37)	(1.276)	(1.170)	(3.837)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(223)	(3.629)	(3.289)	(9.840)
Despesas com tecnologia	(339)	(4.176)	(3.200)	(19.434)
Despesas com comunicação	(13)	(1.992)	(3.062)	(5.228)
Despesas com material de expediente	(2)	(120)	(110)	(816)
Despesas tributárias	(5.961)	(1.493)	(20.240)	(9.680)
Provisão/perdas com contingências	(287)	(2.260)	(584)	(2.518)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Perdas/provisão contas a receber (i)	131	(60.121)	(900)	(116.669)
Depreciação e amortização	(3.643)	(4.593)	(10.838)	(20.487)
Total	(18.733)	(114.773)	(86.371)	(288.987)
Operações Descontinuadas	12.500	39.912	64.736	130.522
Operações continuadas	(6.233)	(74.861)	(21.635)	(158.465)

- (i) No período findo em 30 de junho de 2017 houve provisão constituída pela estimativa atual de nível de realização dos valores a receber, visto o aumento do risco atrelado a contraparte.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Alienação de imobilizado	-	(18.969)	-	(67.037)
Outros	-	-	4	-
Total	-	(18.969)	4	(67.037)

	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Recuperação de INSS de cooperativas	1.123	-	1.123	-
Baixa de imobilizado e intangível	-	(35.805)	-	(93.245)
Outras receitas e despesas	588	-	699	5
Total	1.711	(35.805)	1.822	(93.240)
Operações Descontinuadas	(1.711)	16.836	(1.789)	26.202
Operações continuadas	-	(18.969)	33	(67.038)

29. Receitas e despesas financeiras**a) Receitas financeiras**

	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Receita de juros sobre aplicações financeiras	-	40	(9)	4.258
Descontos obtidos	-	10	21	111
Variações monetárias	3	219	135	925
Desconto de pagamentos antecipados (i)	-	-	-	56.458
Outras receitas financeiras	-	2.335	-	7.451
Total das receitas financeiras	3	2.604	147	69.203

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018
			01/01/2017 a 30/09/2017
Receita de juros sobre aplicações financeiras	6	39	12
Descontos obtidos	2	247	128
Variações monetárias	-	298	
Variações cambiais ativa			
Desconto de pagamentos antecipados (i)		-	-
Outras receitas financeiras	231	2.377	685
Total das receitas financeiras	239	2.961	825
Operações Descontinuadas	(194)	(338)	(624)
Operações continuadas	45	2.623	201

(i) Descontos na antecipação de empréstimos e de debêntures no período.

b) Despesas financeiras

Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018
			01/01/2017 a 30/09/2017
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(11.538)	(13.809)	(32.583)
Juros, encargos e taxas bancárias	(666)	(1.145)	(1.949)
Outras despesas financeiras	(6.972)	(9.385)	(20.508)
Total das despesas financeiras	(19.176)	(24.339)	(55.040)

Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018
			01/01/2017 a 30/09/2017
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(18.510)	(14.140)	(53.087)
Juros, encargos e taxas bancárias	(4.740)	(7.649)	(10.912)
Descontos concedidos	-	(669)	-
Variações monetárias	(7)	(2.196)	(1.007)
Outras despesas financeiras	(1.359)	(8.941)	(3.109)
Resultado com derivativo	-	-	-
Total das despesas financeiras	(24.616)	(33.595)	(68.115)
Operações Descontinuadas	5.367	9.244	12.781
Operações continuadas	(19.249)	(24.351)	(55.334)

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 30 de setembro de 2018, a Companhia possuía a cobertura para os riscos de Incêndio, Raio e Explosão das lojas e centros de distribuição no valor de R\$ 67.562, Seguro Garantia de R\$ 249.696, e Responsabilidade Civil Geral de R\$ 15.000, além de riscos nomeados e outros, que somados têm a cobertura no valor de R\$ 23.072. A Administração da Companhia e seus consultores especializados entendem ser suficientes as coberturas para suprir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR****em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****31. Informações por segmento**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2018)					
Receita bruta	21.634	8.212	-	-	29.846
Deduções da receita	(2.885)	(952)	-	-	(3.837)
Receita líquida	18.749	7.261	-	-	26.010
Custo da mercadoria vendida	(42.562)	(122)	-	-	(42.684)
Lucro bruto	(23.813)	7.139	-	-	(16.674)
Depreciação e amortização	(8.772)	(7)	(2.058)	-	(10.837)
Prejuízo operacional	(183.437)	(996)	(20.711)	-	(205.144)
Despesas financeiras	(12.779)	(294)	(55.042)	-	(68.115)
Receitas financeiras	624	54	148	-	826
Prejuízo antes do IR e CS	(195.591)	(1.236)	(75.605)	-	(272.434)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	34.869	-	4.222	-	39.091
Resultado líquido do período	(160.722)	(1.236)	(71.384)	-	(233.342)
Ativos e Passivos (30 de setembro de 2018)					
Ativo circulante	9.318	5.774	1.948	-	17.040
Ativo não circulante	138.288	15.128	34.050	(125.588)	61.878
Investimentos	1.059	-	21.384	(22.443)	-
Passivo circulante	356.561	6.985	1.167.610	18	1.531.174
Passivo não circulante	222.697	14.861	419.032	(558.165)	98.425
Patrimônio líquido	(431.652)	(944)	(1.550.644)	432.559	(1.550.681)
Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de setembro de 2017)					
Receita bruta	465.241	10.414	-	-	475.655
Deduções da receita	(20.168)	(1.303)	-	-	(21.471)
Receita líquida	445.073	9.111	-	-	454.184
Custo da mercadoria vendida	(319.709)	(692)	-	-	(320.401)
Lucro bruto	125.364	8.419	-	-	133.783
Depreciação e amortização	(14.627)	(108)	(5.752)	-	(20.487)
Prejuízo operacional	(1.131.441)	189	(226.559)	-	(1.357.811)
Despesas financeiras	(34.040)	(75)	(98.454)	-	(132.569)
Receitas financeiras	5.109	(10)	69.205	-	74.304
Prejuízo antes do IR e CS	(1.160.372)	104	(255.808)	-	(1.416.076)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2018****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(40.101)	(117)	(104)	(40.322)
Resultado líquido do período	(1.200.473)	(13)	(255.912)	(1.456.398)

Ativos e Passivos (30 de setembro de 2017)

Ativo circulante	184.335	2.224	65.916	(100.286)	152.189
Ativo não circulante	139.534	3.830	134.405	(134.684)	143.085
Investimentos	144	-	29.500	(29.644)	-
Passivo circulante	446.082	4.746	56.207	(101.634)	405.401
Passivo não circulante	204.765	1.695	1.296.137	(460.662)	1.041.935
Patrimônio líquido	(326.978)	(387)	(1.152.023)	327.326	(1.152.062)

32. Operações Descontinuadas

Desde o início de 2018 a Companhia suspendeu as atividades de varejo em todas as operações próprias, através de suas subsidiárias, conforme aprovação do Conselho de Administração realizada em 18 de junho de 2018 e em consonância com o Plano de Recuperação Judicial apresentado em 09 de abril de 2018.

33. Eventos subsequentes**Recuperação Judicial**

A Companhia permanece no aguardo da homologação do Plano de Recuperação Judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo, reafirmando sua convicção de que o referido plano, aprovado em assembleia geral de credores por todas as classes (tanto por valor de crédito quanto por credores presentes), consubstancia a vontade da maioria dos credores e é inteiramente aderente aos requisitos e às exigências legais aplicáveis, assim como é plenamente viável sua operacionalização, na busca de alcançar a recuperação da situação econômica da Companhia e a continuidade de suas operações.

Desde a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, na Assembleia Geral de Credores, realizada em 27 de setembro de 2018, a Companhia tem tomado todas as medidas pertinentes para, quando homologado pelo Juízo, implementá-lo em sua integralidade, destacando a realização dos processos competitivos, por meio de certames públicos, para alienação das UPIs, entre elas a Farmais, cujo prazo, segundo a cláusula 5.2 do próprio Plano de Recuperação Judicial, deverá ocorrer em até sessenta dias corridos contados da sua homologação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas
Brasil Pharma S.A. – Em recuperação judicial
São Paulo - SP

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos no parágrafo “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 09 de janeiro de 2018 foi ajuizada a Recuperação Judicial da Companhia juntamente com outras sociedades integrantes do grupo societário e o Juiz de Direito da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo deferiu o processamento do pedido de Recuperação Judicial em 11 de janeiro de 2018. Em 27 de setembro de 2018 o Plano de Recuperação Judicial foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores (AGC) e encaminhado à homologação do juízo competente, sendo que até a conclusão dos nossos trabalhos de revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2018 a homologação ainda estava pendente. Portanto, não nos foi possível determinar no estágio atual, quais seriam os efeitos, se houvesse, decorrentes do atual Plano, e nem tampouco foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, é apropriado, incluindo quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e dos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, caso as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância do assunto descrito no parágrafo incluído na seção “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, até esta data, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos no parágrafo “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias”, não nos foi possível também obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre esta demonstração em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA acima referida.

Demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias comparativas do exercício e trimestre anteriores examinadas e

revisadas por outro auditor independente

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram submetidas a procedimentos de auditoria por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 29 de março de 2018, com Abstenção de Opinião, por conter o mesmo assunto descrito no parágrafo “Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, também apresentados para fins de comparação, foram submetidos a procedimentos de revisão por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão, datado de 14 de novembro de 2017, sem modificação na conclusão.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras
Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480 (Item VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2018.

São Paulo, 13 de Novembro de 2018.

Paulo Remy Gillet Neto
Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi
Diretor sem Designação Específica

Fabio da Silva Baptista
Contador Responsável CRC nº SP-170223/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Brasil Pharma S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Rua dos Pinheiros, nº 498, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 05422-902, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro 2018; e
- ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro 2018.

São Paulo, 13 de novembro de 2018.

Paulo Remy Gillet Neto
Diretor Executivo

Leonardo Leirinha Souza Campos
Diretor de Relações com Investidores

Nilton Bertuchi
Diretor sem Designação Específica

Fabio da Silva Baptista
Contador Responsável CRC nº SP -170223/O-8